

**PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO MUNICIPAL Nº002/2021
DE 28 DE JULHO DE 2021**

**“CRIA HOMENAGEM AOS
IRMÃOS SOUZA, E DÁ OUTRAS
PROVIDÊNCIAS”**

**VILSON ADEMAR CONFORTIN, PRESIDENTE DA
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE
FAXINALZINHO/RS**, Estado do Rio Grande do Sul, no uso das
atribuições legais que lhe são conferidas pela Lei Orgânica e Regimento
Interno, no pleno exercício de seu mandato, **FAZ SABER** que remeteu
para apreciação e deliberação do Colendo Plenário, o seguinte Projeto de
Lei:

Art. 1º - Faz homenagem especial aos “IRMÃOS SOUZA”, que foram
assassinados no dia 28 de abril de 2014, fato que foi amplamente
divulgado, derramando e marcando sob a terra os seus sangues.

Art. 2º - Ressalvadas as disposições em contrário, a presente Lei entrará em
vigor na data da sua publicação.

CÂMARA MUNICIPAL DE FAXINALZINHO/RS, 28 DE JULHO DE 2021.

VILSON ADEMAR CONFORTIM
Presidente da Câmara Municipal de Vereadores de Faxinalzinho/RS

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Senhores Vereadores:

ALCEMAR BATISTA DE SOUZA nasceu em 02 de março de 1972, filho de ABRELINO BATISTA DE SOUZA e LEBRANTINA BATISTA DE SOUZA, nasceu e se criou na comunidade Coxilhão/Aparecida, casou com ELIANE ROSELI DE SOUZA e juntos tiveram uma filha LETÍCIA DE SOUZA, hoje com 20 anos de idade.

Foi um filho, irmão e pai muito amoroso, um cidadão exemplar sempre discreto e pouco falante, sempre ajudou sua família com os trabalhos na propriedade rural, de onde tirava o sustento. Viveu de forma simples e modesta, mas nunca lhe faltou o necessário para viver e receber a todos que chegassem a qualquer dia e a qualquer hora em sua casa. Era trabalhador atuante na comunidade, como de costume em capelas do interior, cada domingo a copa ficava a cargo de um membro da diretoria, tão logo terminava o almoço seguia ele a pezito com uma caixa de baixo do braço, a fim de cumprir com mais uma de suas obrigações.

Criou-se junto com seus irmãos ouvindo as histórias de seu pai e de outros moradores de mais idade da comunidade sobre o surgimento da comunidade do Coxilhão Aparecida e conforme crescia também aumentava o sentimento de amor pela sua terra, pelo seu lar, onde vivia junto dos seus e era feliz, e o que fazia era trabalhar e trabalhar.

ANDERSON DE SOUZA nasceu em 20 de agosto de 1986, o caçula da família, o temporão, filho de ABRELINO BATISTA DE SOUZA e LEBRANTINA BATISTA DE SOUZA, nasceu e se criou na comunidade Coxilhão/Aparecida, por ser o mais novo até tentou embrenhar-se em cidades maiores, mas o amor por sua família e por sua terra falou mais alto e acabou por retornar para junto dos seus a continuar no auxílio dos trabalhos na agricultura.

Filho mais novo, também foi o mais mimado, tinha atenção e cuidado de todos e quando adulto soube retribuir todo carinho e amor, filho amoroso e companheiro, tio maravilhoso para seus sobrinhos aquele que fazia todas as vontades dos sobrinhos e ajudava nas “artes”.

Também estava sempre presente nos trabalhos da comunidade era muito brincalhão estava sempre de sorriso largo, e quando dava uma folguinha saía empinando sua moto, dividia com seus irmãos o pouco lucro da propriedade para viver, mas estava junto dos seus e era feliz, e o que fazia era trabalhar e trabalhar.

O fatídico dia 28 de abril de 2014, para a mãe Lebrantina, esposa Eliane, filha Letícia, irmãos Jocimar, Volmar e Sandra, cunhados Maira, Gisieli e Gilmar, sobrinhos Jeniffer, Nathália, Miguel e Isadora, para ALCEMAR e ANDERSON, era mais um de todos os dias de trabalho, cada um seguia sua rotina, os familiares foram informados de que estavam ocorrendo bloqueios nas estradas vicinais do Município, mas sem saber exatamente o que se passava.

Por volta das 17 horas daquele dia, foram surpreendidos por uma notícia inimaginável que ALCEMAR E ANDERSON, que naquele dia como em tantos outros acordaram para mais um dia de trabalho, no entanto ESTAVAM MORTOS, foram assassinados sem cometer crime algum, simplesmente foram assassinados, o amor por sua terra e por sua família era tanto, que o que tinham de mais valioso perderam: "SUAS VIDAS".

Por uma triste e lamentável ironia do destino, os irmãos o primogênito e o caçula foram brutalmente assassinados, fato amplamente divulgado e de conhecimento de todos, derramando e marcando sob a terra os seus sangues.

Marcando profundamente e para sempre a família que ficou sem chão, sendo obrigados a partir de então a viverem sem seus filhos, seus irmãos, e em seu lugar foi inundados por um sentimento de dor e ausência, uma saudade que dói em seus peitos, como dói sentir saudades do TIO ALCE E DO TIO NENÊ.

Esse fato que não deve cair no esquecimento, nem o motivo das mortes, pois encheu toda uma comunidade de dor e dó, o local onde aconteceu o massacre é de fácil identificação, quando se cruza por ele, não tem uma pessoa, seja moradora ou transeunte, daqui ou que estejam de passagem, que ao percorrer esse caminho olham, sentem e veem os irmãos SOUZA, e se enchem de um sentimento de compaixão, juntando-se ao sentimento de todos os familiares e cada um pega para si, como forma de solicitude, um pouco daquela dor, e todos juntos somam o sentimento de ESPERANÇA E DE JUSTIÇA!

Como forma de homenagem aos IRMÃOS que derramaram seu próprio sangue em defesa de sua terra, sua família, sua comunidade, seu município apresentamos o presente Projeto, como forma de reconhecimento, para o qual pedimos a aprovação dos nobres colegas.

CÂMARA MUNICIPAL DE FAXINALZINHO, 28 DE JULHO DE 2021.

VILSON ADEMAR CONFORTIM

Presidente da Câmara Municipal de Vereadores de Faxinalzinho/RS